

Presidente eleito vai reunir governadores

CORREIO BRAZILIENSE

19 NOV 1994

O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso irá organizar, a partir da semana que vem, uma agenda de encontros com governadores eleitos e partidos políticos interessados em apoiá-lo depois da posse.

O PMDB, cuja disposição de apoio já foi admitida pelo presidente do partido, deputado Luiz Henrique, será o primeiro item dessa agenda de entendimento.

O presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, informou ontem a Fernando Henrique que o apoio do PMDB só depende de um acerto de detalhes.

Depois desse acerto com o PMDB, o presidente eleito estará livre para dizer — de acordo com Pimenta da Veiga — como será a participação do partido na composição política que vai montar antes do dia 1º de janeiro, incluídos os cargos de primeiro e segundo escalão.

Força — Com o apoio explícito do PFL, PTB, PL e PP desde o início da campanha presidencial, Fernando Henrique pretende também

partir em direção ao PPR, última força liberal que ainda resta, para integrar o apoio ao novo governo.

Pimenta da Veiga argumenta que o apoio do PPR já existe informalmente e, no dia 30 de novembro, durante a reunião da executiva nacional do partido, deverá se tornar uma realidade política.

Fazer acordo com os partidos de oposição, principalmente PT e PDT, no entanto, será um processo mais lento e, provavelmente, desencadeado a partir da posse.

A conversa com os governadores eleitos — excluindo-se, naturalmente, os do PSDB, PFL e PTB — terá uma sistemática diferente.

O presidente do PSDB disse que Fernando Henrique estará aberto para conversar com todos os eleitos, mas não haverá um encontro coletivo.

Segundo Pimenta, o presidente eleito irá receber todos os governadores que solicitarem audiência, desde que em datas e horários diferentes.